MACAM

MeP *Mediação* e Participação

O corpo também vê?

Pré-Escolar

Museu de Arte Contemporânea Armando Martins

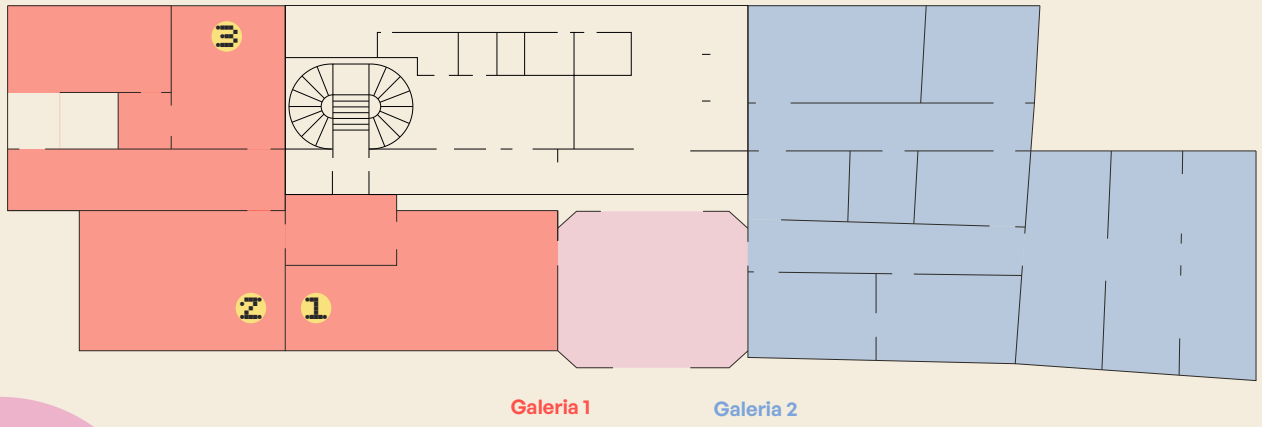
Recursos Pegadógicos | 2026/27

O corpo também vê?

Um corpo que sente e fala. Um corpo que atenta e se relaciona com as obras de arte através dos gestos e dos sentidos que aí encontra. Uma relação que toma a linguagem não oral como uma das vias de acesso à descoberta da obra de arte. Um corpo-mundo que comunica, sente, questiona, explora e debate sobre os possíveis significados das obras e das coisas que a envolvem e que nos rodeiam.

Ideias-chave: corpo-em-movimento | sentidos | experiência sensorial | imaginação | descoberta | arte moderna | comunicação não-verbal

Mapa da Visita



1



A Sesta dos Ceifeiros (1895), José Malhoa

2



Música Surda (c. 1914 - 1915), Amadeo de Souza-Cardoso

3



Superfícies (série) (1970/2000), Pires Vieira



A Sesta dos Ceifeiros (1895), José Malhoa

Sobre o artista: José Malhoa (1855-1933) conhecido como "o mais português dos artistas portugueses" e figura marcante na história da arte, dedicou grande parte do seu trabalho à representação dos costumes, da identidade e das cenas da vida popular portuguesa, sobretudo no meio rural, no âmbito do Naturalismo.

Sobre a obra: *A Sesta dos Ceifeiros* dá-nos a conhecer uma cena comum do mundo rural, bem como alguns hábitos das classes trabalhadoras. Na pintura, conseguimos observar um conjunto de trabalhadores do campo, homens e mulheres, e alguns animais, num momento que não é de lavoura ou ceifa, mas de descanso e sesta. Identifica-se, ainda, uma relação demarcada entre luz e sombra, a atmosfera quente que emana dos tons dourados da seara e o contraste entre a dureza pressentida da tarefa representada e o estado de serenidade (ou exaustão) das figuras.

Direções de trabalho: A obra oferece várias possibilidades de dramatização do momento retratado, permitindo expandir as experiências sensoriais do grupo através de objetos de apoio alusivos aos cheiros, sons, temperaturas, texturas, e outros estímulos sugeridos pela pintura.



Música Surda (c. 1914 - 1915), Amadeo de Souza-Cardoso

Sobre o artista: Amadeo de Souza-Cardoso (1887-1918), figura central do Modernismo português, destacou-se como um dos principais vanguardistas do início do século XX. A sua obra revela um espírito criativo, inquieto e irreverente, articulando de forma singular influências do Cubismo, Futurismo, Expressionismo, Impressionismo e Abstracionismo, numa linguagem própria e inovadora.

Sobre a obra: Na obra *Música Surda*, pode-se observar o cruzamento das características de várias vanguardas e, simultaneamente, a afirmação de um vanguardismo autónomo. Sobre um fundo abstrato, marcado por grandes manchas de cor, surge a figura de um homem que segura, com uma das mãos, um violino sem cordas; a outra mão está caída ao longo do corpo, sem arco. As cores exuberantes e vibrantes, a expressividade das linhas e dos volumes, a utilização da luz e o tom de provocação presente na sugestão de uma música impossível desafiam a nossa capacidade de "escutar" a obra e de imaginar o seu movimento, conduzindo o olhar para além da estranheza inicial.

Direções de trabalho: A expressividade das cores, das linhas e dos volumes, aliada à utilização da luz e ao carácter provocatório da obra, constitui um ponto de partida para explorar a perceção sensorial, incentivando as crianças a imaginar sons, ritmos e movimentos sugeridos pela pintura.



Superfícies (série) (1970/2000), Pires Vieira

Sobre o artista: Pires Vieira (Porto, 1944) desenvolve uma prática artística centrada na reflexão contínua sobre os limites e as transformações da pintura. Desde a década de 1970, investiga a pintura não apenas como imagem, mas também como estrutura, objeto e processo.

Sobre a obra: A série Superfícies (1970–2000) evidencia a investigação de Pires Vieira em torno da expansão da pintura para o espaço e da sua afirmação enquanto objeto. Partindo de uma forma geométrica recorrente – uma garrafa estilizada –, o artista recorta, repete e reorganiza esse elemento através de processos de subtração, rotação e translação. As composições monocromáticas, realizadas sobre madeira, questionam os limites entre pintura e escultura, convidando a uma observação atenta das subtis variações de cor, luz e reflexão.

Direções de trabalho: As formas geométricas repetidas presentes na obra convidam à exploração do corpo no espaço. Num jogo coletivo, de encaixes e desencaixes, cada criança integra uma composição em que todos estão ligados. A atividade estimula a observação de formas e padrões, a consciência corporal e espacial, bem como a descoberta de diferentes formas de relação e movimento em grupo.

Propostas de atividade fora do museu

1. O Espelho Dançante

Atividade que estimula a consciência do corpo e das emoções através da dança em frente ao espelho, permitindo observar gestos, expressões e mudanças provocadas pela música.

Passo-a-passo: À vez, as crianças colocam-se diante de um espelho; com recurso a alguma música de que gostem, as crianças devem ser incentivadas a dançar, ou a mexer-se enquanto se observam no espelho; enquanto isso, o grupo e a/o docente vão descrevendo em voz alta o que vêem - que movimentos são feitos e como mudam consoante a música, que expressões faciais surgem, e que emoções ou sentimentos poderão estar a sentir as crianças enquanto dançam.

2. O Cardume

Atividade de movimento em grupo que incentiva atenção, coordenação e cooperação, convidando as crianças a deslocarem-se como um cardume.

Passo-a-passo: Numa sala, ou espaço amplo, reunir o grupo e dar a conhecer a palavra “cardume” e o seu significado, enquanto um conjunto de peixinhos que se movem com tanta atenção aos movimentos uns dos outros, que acabam por parecer um grande e único peixe. À vez, decide-se quem vai liderar o cardume, sendo que todos os outros peixinhos terão de estar bem próximos (não necessariamente numa fila), para replicar os movimentos e caminhos desse líder. Por sua vez, o líder também terá de ter os restantes peixinhos em atenção e ir regulando a sua velocidade.
Sugestão: para esta faixa etária, sugerem-se movimentos lentos, simples, mas de grande amplitude, fáceis de percepcionar.

Glossário

Arte Moderna - período de expressão artística que decorreu entre o final do século XIX e meados do século XX, caracterizado pela procura de inovação e pela rutura com as normas estabelecidas através de vanguardas como o impressionismo, cubismo, futurismo, expressionismo, entre outras.

Dramatização - ato de dar forma dramática a algo, seja através da representação de uma situação, como no teatro, seja pela adaptação de um texto para ser encenado.

Perceção - processo que ocorre quando os nossos sentidos recebem informações e o nosso cérebro as organiza para compreendermos o que se passa à nossa volta. Refere-se também à forma como cada pessoa interpreta o mundo, construindo a sua própria ideia sobre aquilo que vê, ouve ou sente.

Propriocepção - capacidade do corpo de perceber a sua própria posição no espaço, o movimento dos seus membros e o seu equilíbrio, mesmo sem o auxílio da visão.

Ritmo - sucessão regular de sons ou de elementos visuais alternados, presente na música, na poesia, nas artes visuais ou em fenómenos naturais, como a cadência dos batimentos cardíacos, ou a alternância entre o dia e a noite. Está associado a sensação de movimento, fluidez e harmonia.

Vanguardas – Movimentos artísticos revolucionários entre os finais do século XIX e inícios do século XX, como o Fauvismo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo, entre outros, que viabilizaram a progressão do modernismo cultural.

Bibliografia/Links úteis

©autores, 2025, *Seleção de obras da Coleção de arte Moderna e Contemporânea do MACAM*. MACAM

José Malhoa, pintor de costumes e tradições. (n.d.). *José Malhoa, Pintor de Costumes E Tradições*. https://ensina.rtp.pt/artigo/jose-malhoa-1855-1933/

Pires Vieira - Podcast 'Arte Contemporânea no Museu do Neo-Realismo | Museu do Neo-Realismo. (2024) https://www.youtube.com/watch?v=Eaj2d73lprE

O espírito inquieto de Amadeo de Souza-Cardoso. (n.d.). RTP Ensina. https://ensina.rtp.pt/artigo/amadeo-de-souza-cardoso/

Pinto, J. (2025, March 10). *Amadeo de Souza-Cardoso: O génio que viveu furiosamente.* https://www.nationalgeographic.pt/historia/amadeo-souza-cardoso-biografia-o-genio-arte_4346

Equipa MeP / Ficha Técnica

Coord. Programação Mediação e Participação (MeP) / Coord. Editorial
Adriana Pardal

Assessoria e Produção MeP
Sara Serras Simões

Mediadores / Textos
Gabriela Moura
Lara Vicente
Maria Monteiro
Matilde Rente
Rodrigo Rodrigues
Sara Coelho

Design Gráfico
Rodrigo Rodrigues

Museu
de Arte
Contemporânea
Armando Martins

Rua da Junqueira, 66
1300-343 Lisboa
10h — 19h
Encerra à 3ª feira

www.macam.pt

T: +351 218 727 400

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES